AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL ANTES E APÓS DA CIRURGIA DE EXODONTIA

Ramonn Josnei de Souza (PIBIC/UEPG), rajosnei@hotmail.com, André Takahashi (Orientador), andrehtakahashi@gmail.com..
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia

Odontologia (4.02.00.00-0), Cirurgia Buco-maxilo-facial (4.02.02.00-3)
Palavras-chave: Qualidade de vida, Exodontia, OHIP-14.

Resumo
As extrações dentárias são procedimentos odontológicos comuns e presume-se que melhorem a qualidade de vida. Existem instrumentos de avaliação da qualidade de vida dos pacientes submetidos a cirurgia bucal,dentre eles o questionário OHIP-14. O presente projeto teve como objetivo avaliar a curto prazo a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes submetidos à exodontias. Os voluntários da pesquisa responderam o questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14) em dois momentos: no dia da realização da exodontia e após sete dias do procedimento. As respostas obtidas em cada pergunta foram dicotomizadas para análise, sendo interpretadas como “sem impacto” ou “com impacto” na qualidade de vida.Os resultados foram analisados utilizando o teste McNemar que apresentou uma diferença significativa, demonstrando que os valores do OHIP-14 tiveram menor impacto na qualidade de vida nos questionários realizados depois da cirurgia dos que foram realizados anteriormente, indicando que a cirurgia de extração dentária diminui o impacto da saúde oral na qualidade de vida.

Introdução
Sabe-se que a extração de dentes é um dos procedimentos mais comuns realizado em clínicas odontológicas. A consequência final da maioria das doenças dento-alveolares é a perda de dentes, principalmente por meio das exodontias.
Desta maneira, a preocupação com a qualidade de vida dos pacientes que são submetidos a cirurgias bucomaxilofaciais vem aumentando nos ultimos anos, porém a os métodos de avaliação são relativamente recentes(IBINKULE, A.A, ADEYEMO, 2017).Os questionários de qualidade de vida propiciam a avaliação mais completa do impacto da doença e tratamento no cotidiano da vida dos pacientes. Ao longo das ultimas três décadas, foram desenvolvidas diversas medidas para se determinar a relação entre a saúde oral e a qualidade de vida.Dentre essas medidas, destaca-se o instrumento de forma curta de Slade, o Oral Health Impact Profile (OHIP-14), traduzido e validade por Oliveira (2005) tem sido usado para mensurar como as diferentes condições de saúde bucal afetam a qualidade de vida(POLYZOIS et al., 2015).
Diante disso, o objetivo deste trabalho foi expandir este tema para as exodontias em geral a fim de ter uma melhor compreensão sobre a intervenção do Cirurgião-Dentista através do procedimento cirúrgico de exondontia, avaliando assim a curto prazo as alterações na qualidade de vida dos participantes submetidos a exodontias, mensuradas pelo questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14).

Material e Métodos
Todos os participantes do estudo foram oriundos do dispensário das clínicas odontonlógicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e obedeceram

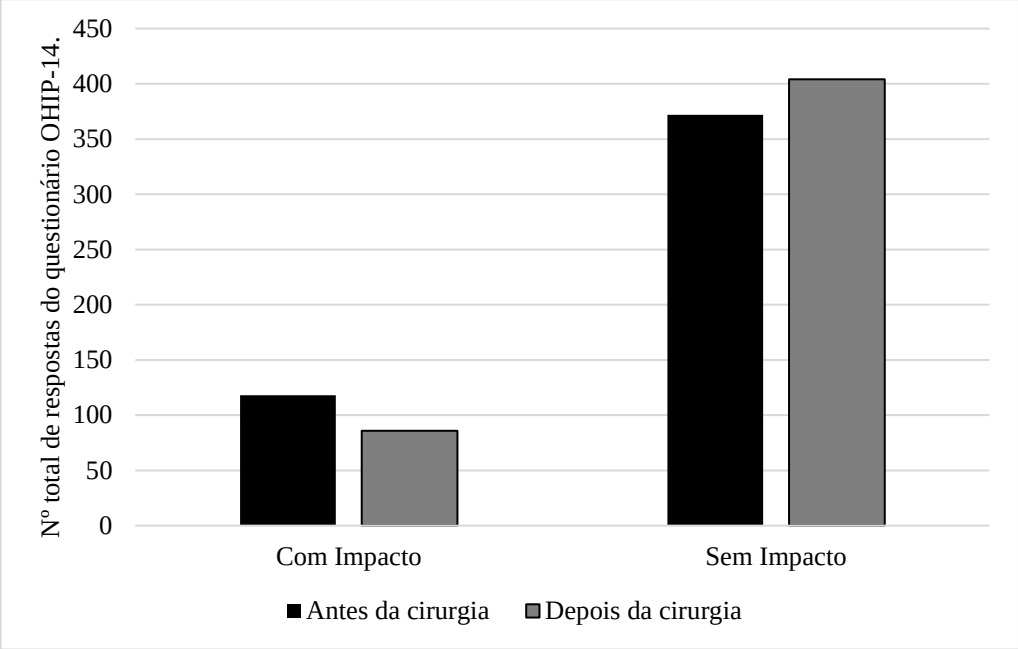
aos critérios de elegibilidade, aceitos como voluntários da pesquisa os sujeitos que apresentaram idade entre 20 a 45 anos, de ambos os sexos, sem doenças sistêmicas, com necessidade de exodontia e com apenas um dente a ser extraído.
Para o cálculo da amostra foi utilizado como parâmetro uma prevalência média esperada de 30% para o item único de qualidade de vida, baseando-se no estudo de Coelho (2008). Estimou-se um erro de 5% e nível de confiança de 95%, o que resultou num total de 28 pacientes. A este valor foi acrescido 25% para compensar possíveis perdas, resultando em uma amostra mínima de 35 indivíduos.
A rotina de levantamento se deu através aplicação do questionário de impacto das condições de saúde bucal sobre a qualidade de vida (OHIP-14) que foi entregue em dois momentos distintos: primeiramente no dia em que será realizada a cirurgia de extração do elemento dental e sete dias após a realização da mesma.
A coleta de dados teve início em agosto de 2018 e, para tanto, os voluntarios foram abordados dentro da clínica odontológica 25 – bloco M, Universidade Estadual de Ponta Grossa. As entrevistas foram conduzidas por um estudante do 4 ano de odontología redator e conhecedor do projeto de pesquisa e orientados e previamente treinados para tal atividade, além de supervisão direta de profesores envolvidos no trabalho. O acadêmico procedeu a leitura de cada pergunta juntamente com o participante. Após essa leitura, o voluntário selecionou livremente a reposta de cada questão, entre cinco questões, conforme a Escala de Likert - sempre, com frequência, às vezes, raramente e nunca – e acompanhando a marcação indicada.
Posteriormente, os dados foram exportados com vista à composição de planilhas no programa Excel da Microsoft, versão 2016. As respostas obtidas em cada pergunta foram dicotomizadas para análise, sendo as respostas “nunca”, “raramente” e “as vezes” interpretadas como sem impacto na qualidade de vida, e as respostas “quase sempre” e “sempre” interpretados como presença de impacto na qualidade de vida.
A análise estatística foi realizada utilizando o teste McNemar para variáveis pareadas dependentes entre si, no programa estatístico GraphpPad Prism 7.00, dicotomizando os resultados dos questionários em “impactou” e “não impactou”, considerando-se significante os valores de $p < 0,05$.

Resultados e Discussão

O impacto da cirurgia de exodontia na qualidade de vida dos pacientes nesse presente estudo mostrou-se significativamente positiva. Podendo ser justificada por fatores como eliminação de sintomatologia dolorosa e ou eliminação de focos infecciosos, as repostas dos questionários quando comparados antes e depois da cirurgia mostram uma dimuinção nos valores do OHIP-14 sete dias após a realização da mesma, salientando assim a relevância desse procedimento para adequação do meio oral visando a reabilitação posterior, bem como a importância que a saúde oral possui na qualidade de vida das pessoas.
A Figura 1. descreve as alterações entre o número de perguntas dos questionários que apresentaram impacto na qualidade de vida antes e depois da cirurgia de extração dentária, onde o impacto na qualidade de vida diminui de 118 de perguntas para 86 perguntas em razão da cirurgia de exodontia, representando uma diferença de 32 perguntas que deixaram de impactar negativamente na qualidade de vida, sendo significativamente a diferença estatística com o valo do p: 0.0147.

ISSN 1676-0093

Figura 1 – Comparação do número total de perguntas dos questionários OHIP-14 que apresentaram impacto ou não na qualidade de vida.



Diferença significativa com p = 0,0147, teste McNemar.

Em relação a frequência de impacto, a Tabela 1. mostra a distribuição do número de impactos na qualidade de vida nas diferentes dimensões do OHIP-14, mostrando que os resultados dos questionários depois da cirurgia se apresentam menores em sua maioria dos resultados de antes da cirurgia. Percebe-se também a diferença na porcentagem total de respostas de impacto na qualidade de vida, diminuindo o percentual em 6,5% depois da cirurgia quando comparado com a porcentagem de respostas antes da cirurgia.

Tabela 1 - Distribuição do impacto nas dimensões do OHIP-14 de acordo com os dois tempos de análise.

	ANTES DA CIRURGIA		**APÓS A CIRURGIA**	
DIMENSÃO	SEM IMPACTO	COM IMPACTO	SEM IMPACTO	COM IMPACTO
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Limitação funcional	57 (81,4)	13 (18,6)	57 (81,4)	13 (18,6)
Dor física	46 (67,7)	24 (34,3)	51 (72,9)	19 (27,1)
Desconforto psicológico	49 (70.0)	21 (30.0)	59 (84,3)	11 (15,7)
Incapacidade física	59 (84,3)	11 (15,7)	62 (88,6)	8 (11,4)
Incapacidade psicológica	47 (67,1)	23 (32,9)	55 (78,6)	15 (21,4)
Incapacidade social	57 (81,4)	13 (18,6)	59 (84,3)	11 (15,7)
Deficiência	56 (80,0)	14 (20,0)	61 (87,1)	9 (12,9)
Total	372 (75,9)	118 (24,1)	404 (82,4)	86 (17,6)

ISSN 1676-0093

Em relação às dimensões, os resultados estão em conformidade com Guerra (2014), onde a incapacidade física (que relaciona interrupção ou a negação de alguma refeição) e a incapacidade social (que relaciona uma menor paciência e dificuldade de realizar as atividades cotidianas) apresentaram os maio valores de ausência de impacto entre as dimensões(GUERRA et al., 2014). Para Baker(2008), existe uma inter-relação entre as dimensões, como por exemplo a dor física podem causar desconforto físico ou psicológico, ou ainda na incapacidade física ou social que afeta o cotidiano. Embora a condição de saúde bucal cause impacto em vários aspectos na qualidade de vida, nesse presente estudo a dimensão de limitação funcional, que se refere à perca de paladar e dificuldade de mastigação, não apresentou diferença no valores de impacto na qualidade de vida com a influência da cirurgia de extração dentária, apesar de apresentar um valor de impacto elevado mesmo após a realização da cirurgia, juntamente com as dimensões dor física e incapacidade psicológica, mesmo essas duas últimas apresentando uma diferença percentual maior que 5 % no resultado final. As dimensões desconforto psicológico e incapacidade pscicológica apresentaram alterações semelhantes nesse presente estudo. A deficiência, dimensão que se refere a satisfação com a vida geral e sentimento de incapacidade, representou um dos menores valores de impacto no tempo depois da cirurgia.

Conclusão/ões

A avaliação à curto prazo da cirurgia de exodontia mostrou uma influência positiva no impacto da saúde oral na qualidade de vida. Levando-se em consideração que o questionário OHIP-14 representa uma escala negativa de impacto na qualidade de vida, este trabalho mostrou uma um diminuição deste impacto, indicando que a exodontia permite que a condição oral dos pacientes de cirurgia deixe de afetar a qualidade de vida das pessoas de forma negativa.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPQ pela concessão da bolsa de iniciação científica e à Universidade Estadual de Ponta Grossa por fornecer todas as condições necessárias para a realização deste estudo.

Referências

BAKER, S. R.; GIBSON, B.; LOCKER, D. Is the oral health impact profile measuring up? Investigating the scale's construct validity using structural equation modelling. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 36, n. 6, p. 532- 54. doi:10.1111/j.1600- 0528.2008.00440.x, 2008.

COELHO, M. Avaliação do impacto das condições bucais na qualidade de vida medido pelo instrumento OHIP-14. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 10, n. 3, p. 4- 9.doi:10.21722/rbps.v0i0.462, 2008.

OLIVEIRA, B. H.; NADANOVSKY, P. Psychometric properties of the Brazilian version of the Oral Health Impact Profile - Short form. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 33, n. 4, p. 307- 314.

GUERRA, M. J. C. et al. Impact of oral health conditions on the quality of life of workers. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 12, p. 4777- 4786. doi:.1590/1413-812320141912.21352013, 2014.

IBINKULE, A.A, ADEYEMO, W. . Oral health-related quality of life following non-surgical (routine) tooth extraction: A pilot study. **Contemporary Clinical Dentistry**, v. 8, n. 4, p. 1–7, 2017.

POLYZOIS, G. et al. Short-Term Assessment of the OHIP-14 Scale on Denture Wearers Using Adhesives. **Journal of Prosthodontics**, v. 24, n. 5, p. 373- 380. doi:10.1111/jopr.12227, 2015.